

# Baixas Emissões: Quem vai pagar a conta?

Daniel Nepstad  
Coordenador,  
Programa Internacional  
Programa Cénarios  
IPAM

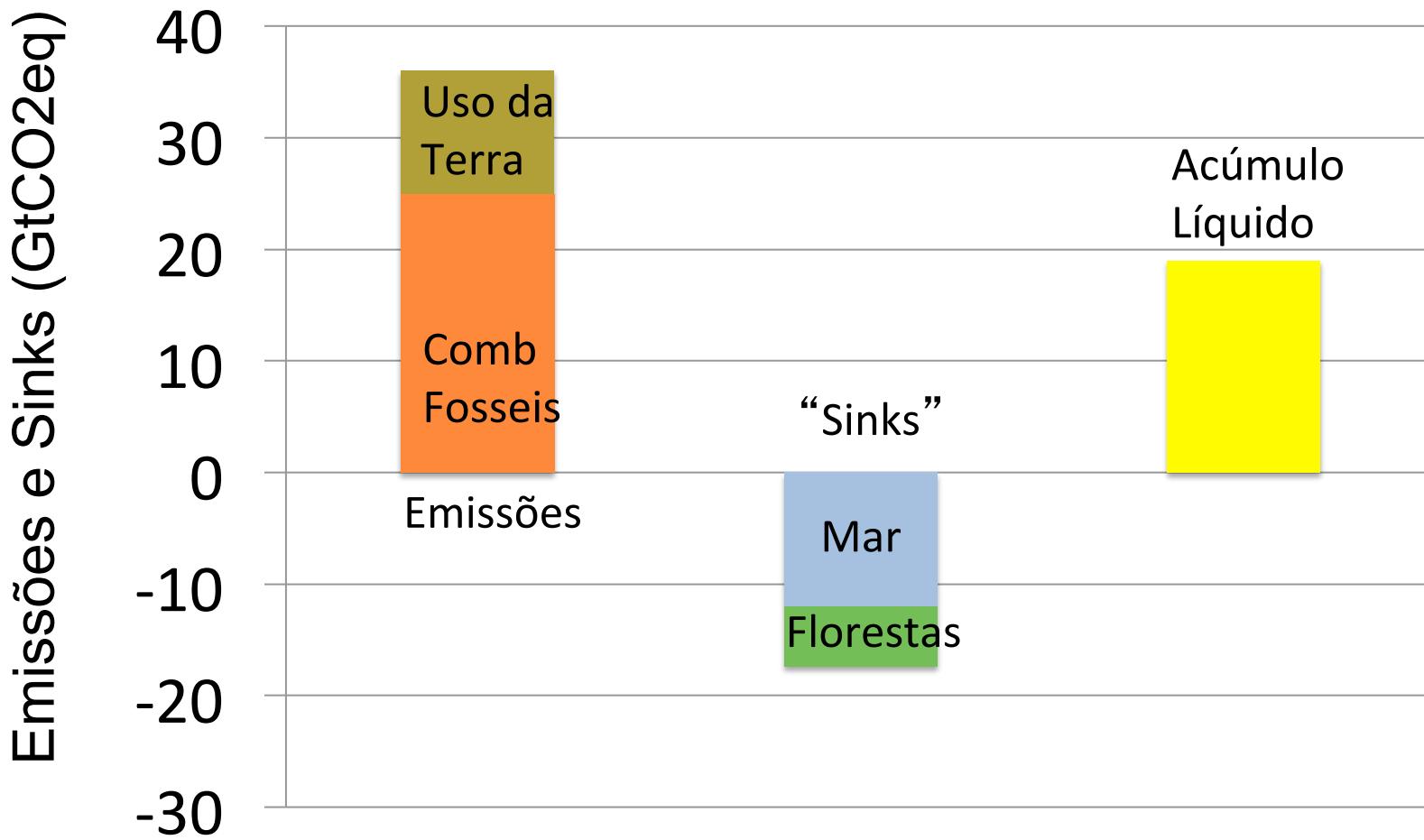
Rumo as Baixas Emissões na Agropecuaria Brasileira

7 de outubro 2010

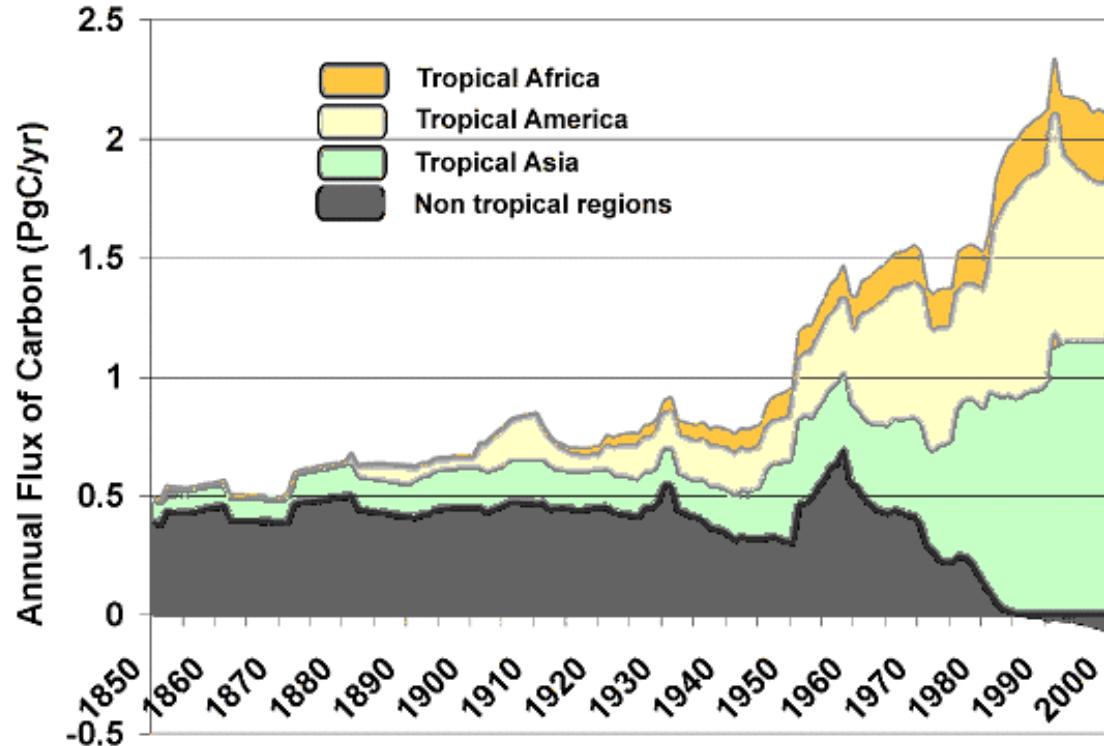
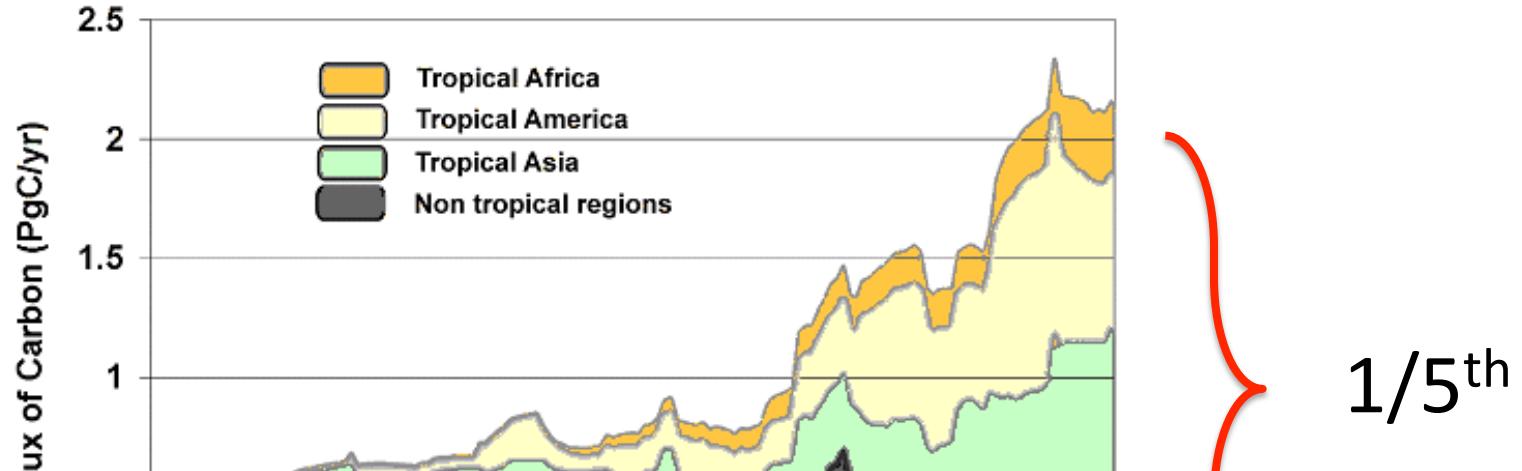




# A metade das emissões globais são absorvidas pelos “sinks”



# Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal



Trópicos      Não-trópicos

Longo prazo

50%

50%

1990s

100%

0%

Houghton et al. 2005  
in Moutinho and Schwartzman, Eds.

# **Para evitar 450 ppm CO<sub>2</sub> na atmosfera: levar as 11 GtCO<sub>2</sub>eq emissões do uso da terra para 0 ate 2025**

- Desmatamento (55%)
- Regeneração/restauro florestal
- Diminuir outras emissões (CH<sub>4</sub>, NO<sub>x</sub>, CO<sub>2</sub>)

# Como? Um Preço Integrado de Carbono

- Regras globais: UNFCCC
- Demanda: sistemas “cap-and-trade” com “offsets” internacionais
- Implementação: REDD, desenvolvimento de baixas emissões de GEE

# **Na prática, o preço de carbono é baixo e fragmentado**

- UNFCCC      ↓
- Políticas nacionais cap-and-trade: US, Canada, Australia      ↓

# Mas existe esperança

- “Governors Climate & Forest” task force (GCF) ↑
- Financiamento público para REDD (\$4B) ↑
- Mesas redondas de commodities (BSI, RTRS, RSPO) ↑
- Brasil ↑

# The Governors' Climate & Forest task force (GCF): conectando programas “REDD” de estados tropicais com “cap-and-trade” em California e outros estados “desenvolvidos”



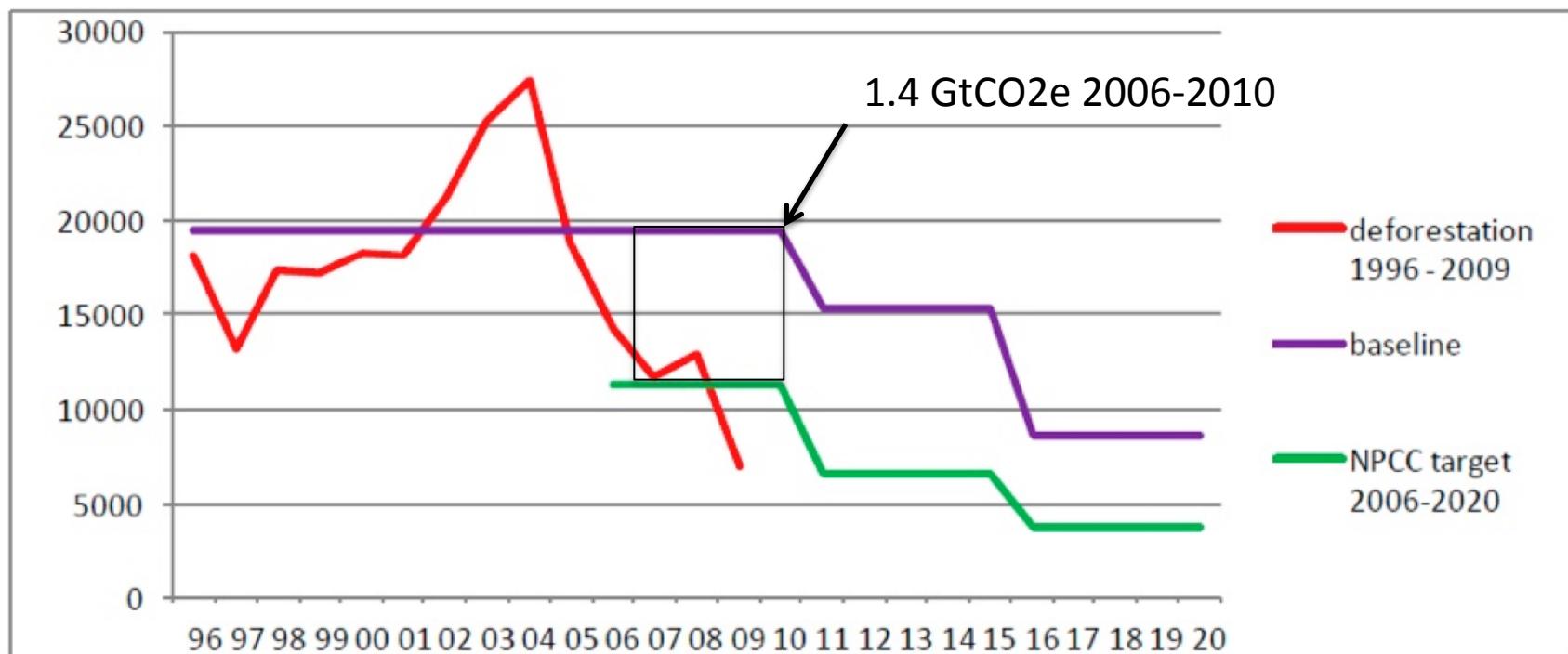
# Interim REDD Finance: \$4B

# **BSI, RTRS, RSPO: proibem plantio em áreas recém desmatadas**

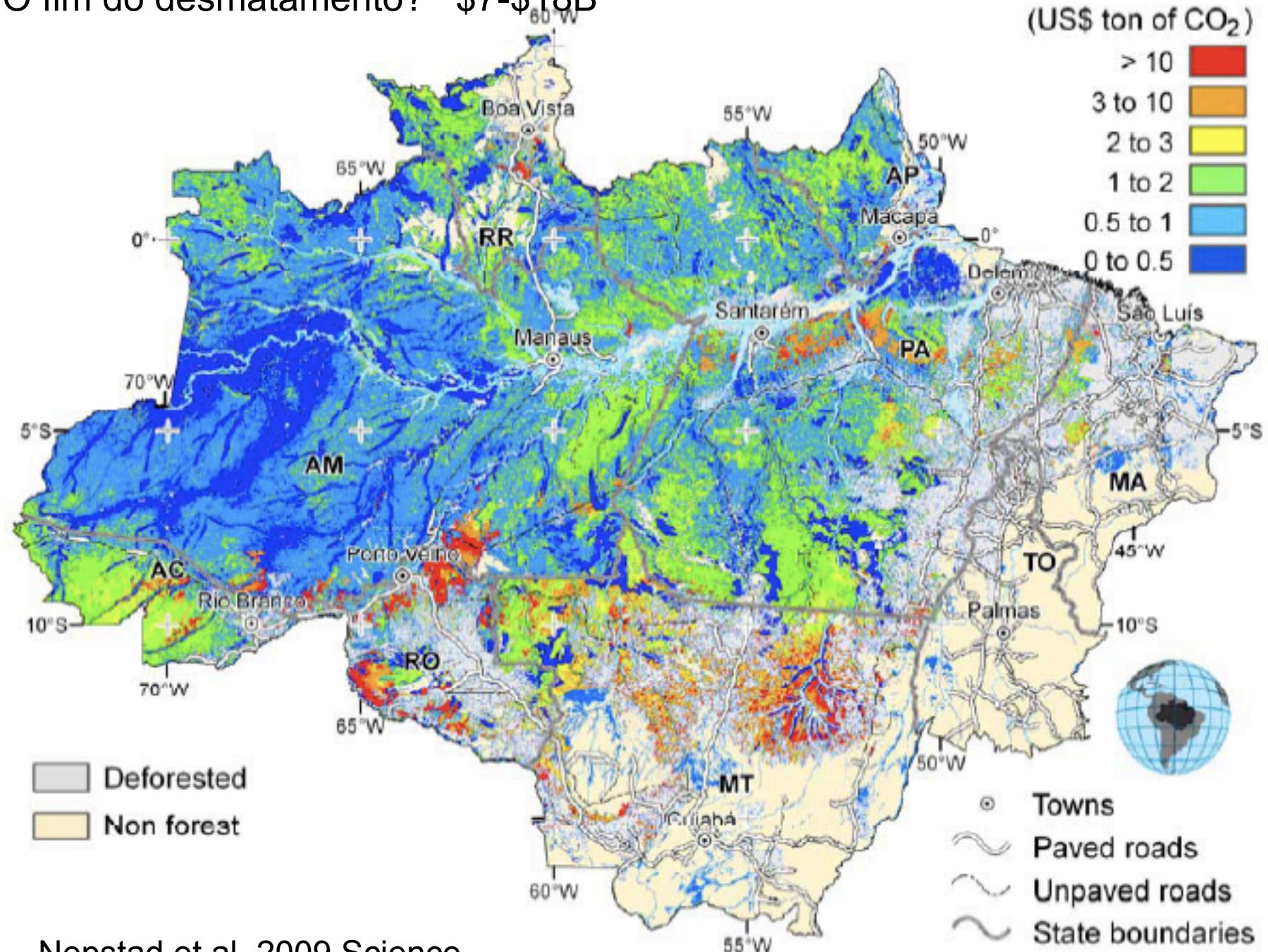
- 20-30% da produção global
- Falta: mecanismo para compensar agricultores

Amazônia Brasileira: Desmatamento caiu 64% (ref: 1996-2005), reduzindo emissões globais em 1%

Deforestation in the Brazilian Amazon: historical rates, baseline, and target  
(thousands of square kilometers)

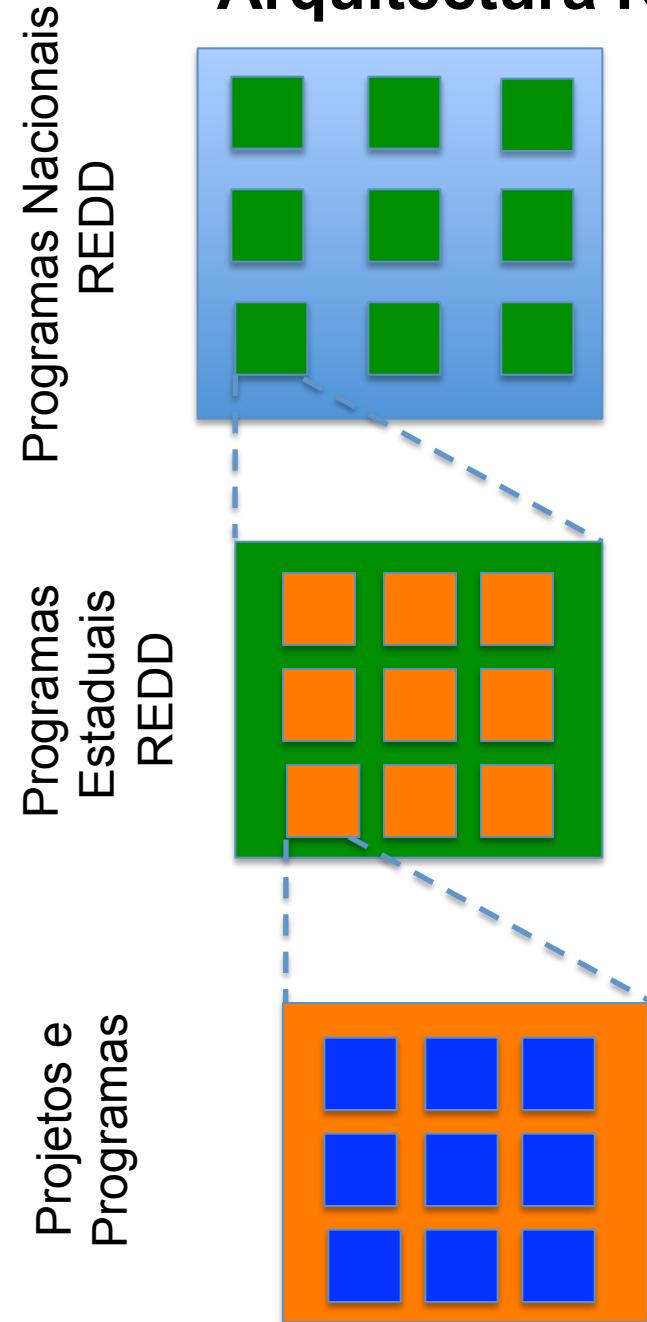


## O fim do desmatamento? \$7-\$18B



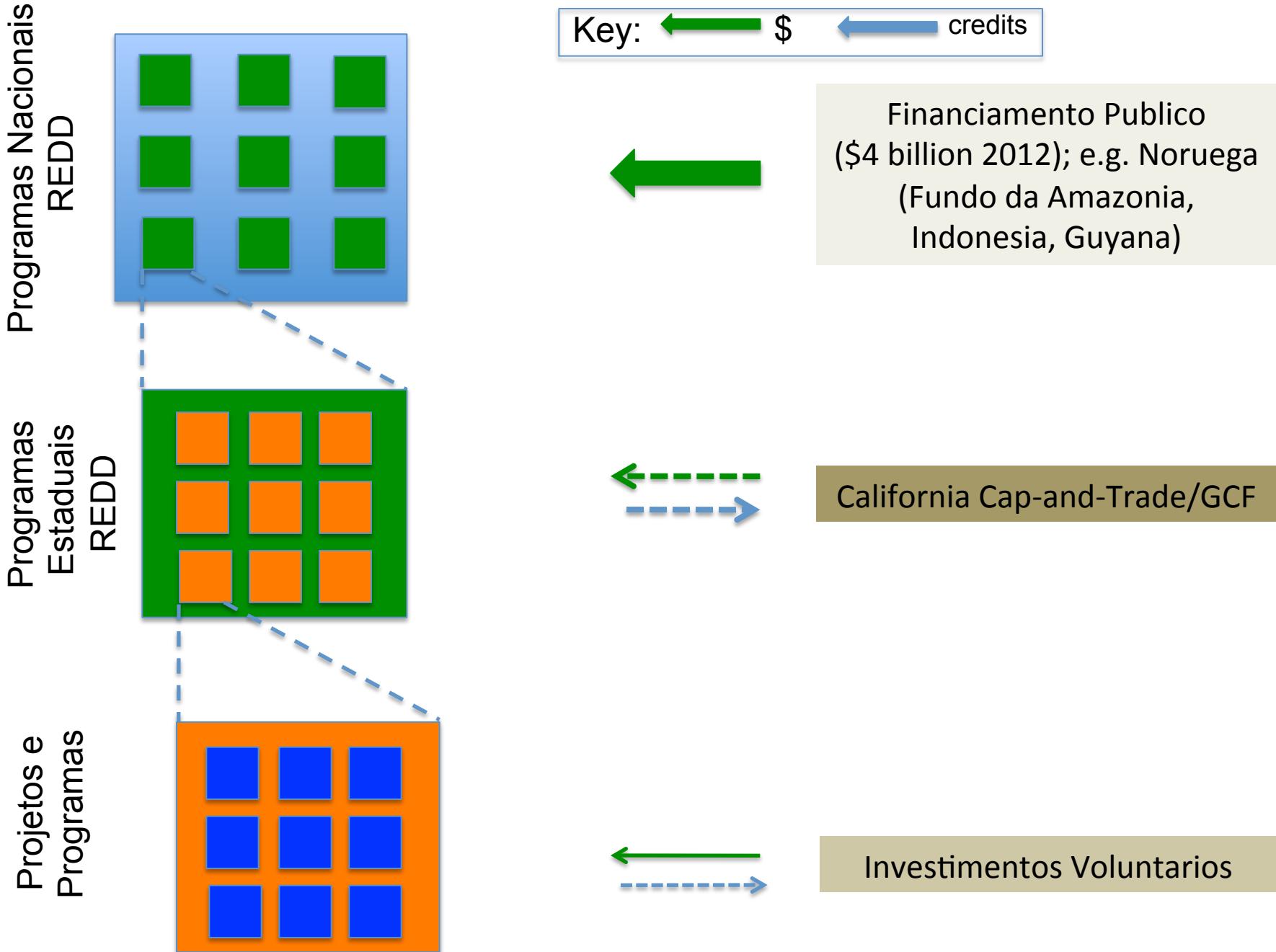
Nepstad et al. 2009 Science

# Arquitectura REDD: “Nested”

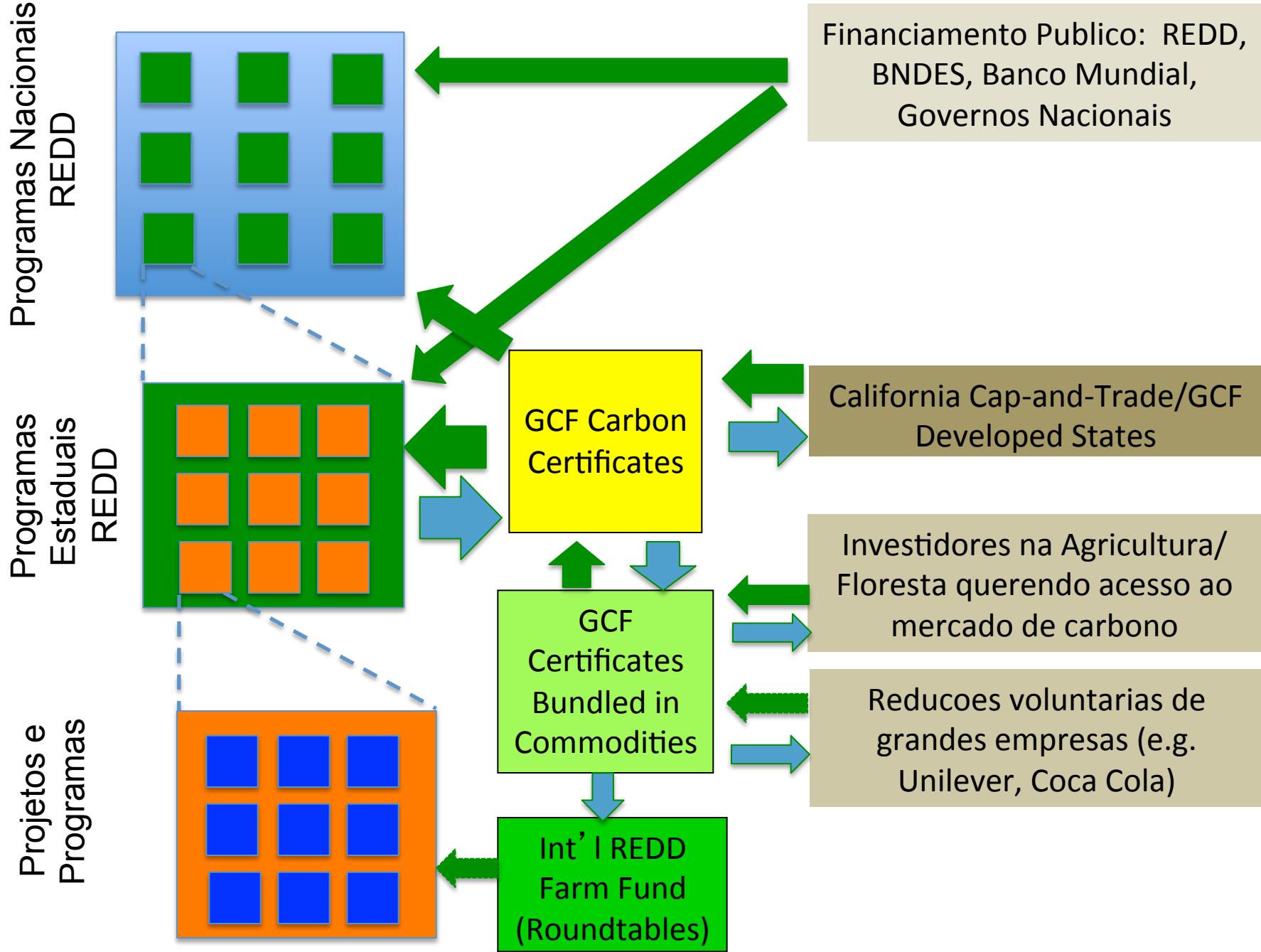


Nepstad et al. 2010 (EPRI)

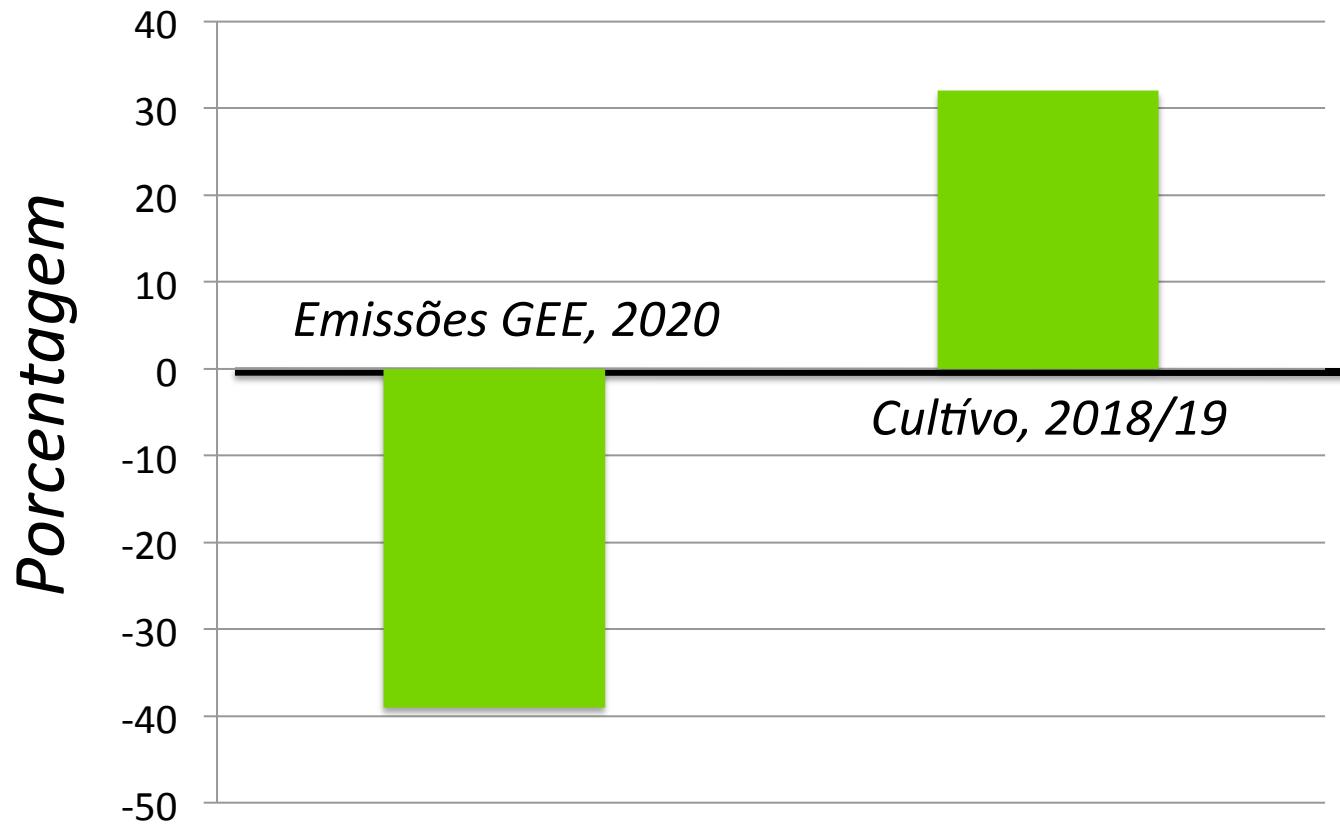
# Financiamento REDD hoje: precario



# Cenário 2015 “otimista”: lidando com um regime fragmentado



# Meta nacional de redução de emissões de gases efeito estufa (GEE) e projeção de aumento da área de cultivo



Fonte de dados: PNMC, MAPA, Lourenco 2009

# E o produtor?

- Incerteza
- Quem vai pagar a conta?
- O fator Brasil

# A pegada humana. . .



Global Ecological Footprint network

# Conclusões

- Para estabilizar o clima, grande papel da agricultura
- Mas o preço único vai demorar
- Caçando com gato: regime híbrido, público/privado, “bottom-up”, papel forte dos estados
- Amazônia: tudo bem. Cerrado: mais difícil
- Fator Brasil?